

ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM DO CAMPO DA FORÇA DE GOIÁS: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA

LUCAS RENAN LOBATO LIMA DA SILVA, LUDIMÍLIA JUSTINO DE MELO
VAZ

lucasrllsilva@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é a identificação de registros sensoriais provenientes da materialidade existente na paisagem da cidade de Goiás, tendo como recorte espacial e temporal uma cerimônia de execução realizada no século XIX e relatada em um conto de Cora Coralina. **Método:** De acordo com Tilley (1994), ao se trabalhar com uma fenomenologia de paisagens e lugares, não há e não se deve ter uma metodologia pré-estabelecida, como uma receita de bolo. Esse tipo de abordagem requer um contínuo diálogo entre ideias e dados empíricos. Então desenvolvi minha metodologia no decorrer de minha pesquisa. Ela se baseia em praticamente três pontos: -Observar a paisagem como cultura material. -Identificar na Paisagem as visualidades, sonoridades e outros registros sensoriais existentes na cidade e os citados no conto de Cora e em outros documentos. -Descrever como cada um dos sentidos se relaciona com aquela paisagem naquele recorte espacial e temporal de acordo com os dados. **Resultados:** O resultado da pesquisa é um mosaico feito com os registros sensoriais que ajuda a elucidar uma parcela, por mais mínima que seja, de como era experiência de viver na Cidade de Goiás enquanto um condenado percorria o caminho de seus últimos passos. **Conclusão:** Concluo que utilizar uma abordagem diferente na arqueologia da paisagem, ou mesmo em "outras arqueologias", pode trazer a tona dados interessantíssimos que talvez façam com que cheguemos mais perto do indivíduo que no passado esteve em contato com aquela materialidade estudada.

Palavras-chave: Arqueologia da Paisagem. Fenomenologia. Cidade de Goiás.